

JORNAL

VIGILANTE



SEGUNDA - FEIRA - 28 DE JULHO DE 2025 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) APROVOU FINANCIAMENTO NO VALOR DE R\$1 BILHÃO PARA A ATLAS RENEWABLE ENERGY CONSTRUIR 11 USINAS FOTOVOLTAICAS NO MUNICÍPIO DE ARINOS, EM MINAS GERAIS, INFORMOU O BANCO DE FOMENTO NESTA SEGUNDA-FEIRA, 28.

PREVISTO PARA ENTRAR EM OPERAÇÃO NO INÍCIO DE 2026, O COMPLEXO SOLAR DRACO TERÁ CAPACIDADE INSTALADA TOTAL DE 505 MEGAWATTS EM CORRENTE ALTERNADA (MWAC).



A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE OFERECE A MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) EM ESPAÇOS EXTERNOS AOS PRÉDIOS ESCOLARES. A INICIATIVA ATENDE PESSOAS A PARTIR DE 15 ANOS DE IDADE QUE, POR DIFERENTES MOTIVOS, NÃO FREQUENTAM A ESCOLA. A MODALIDADE FUNCIONA EM EQUIPAMENTOS PÚBLICOS COMO INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS), CENTROS DE CONVIVÊNCIA E UNIDADES DE SAÚDE. ENTRE OS ATENDIDOS ESTÃO PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SOFRIMENTO MENTAL OU TRANSTORNO PSÍQUICO.

28 JULHO DIA DO

Produtor *parabéns* Rural

Quem vive da terra, planta mais do que alimento: planta futuro, dignidade e orgulho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANTENA
Um novo tempo na terra. Bem!



MINAS GERAIS GANHA O SEGUNDO MAIOR ARRANJO PRODUTIVO LOCAL (APL) DO SETOR AUDIOVISUAL, APÓS O RECONHECIMENTO DO PRECURSOR NA ZONA DA MATA MINEIRA. O GOVERNO DE MINAS, POR MEIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS (SEDE-MG), COM O APOIO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO (ARMVA) E ENTIDADES LOCAIS, RECONHECEU AGORA O APL POLO CINE VALES, QUE VAI FOMENTAR A ECONOMIA E CONTRIBUIR PARA A GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE EMPREGO E RENDA NO VALE DO AÇO. A FORMALIZAÇÃO OCORREU DURANTE O SEMINÁRIO POLO CINE VALES, EM CORONEL FABRICIANO.

GRAFICA VIGILANTE
Fazendo o seu papel

**Blocos de Nota, Cartões de Visita, Carimbos
Convites de casamento, Adesivos, Panfletos
Recibos, Imãs de Geladeira, e Muito Mais!**

Atendimento de Segunda a Sábado!

VENHA FAZER SEU ORÇAMENTO.

Tel.: (27) 3756-1687 / (27) 99943-6111

**ATENDIMENTOS EM TODA REGIÃO: MANTENA, ECOPORANGA,
ÁGUA BRANCA, ÁGUA DOCE DO NORTE, MANTENÓPOLIS, ETC.**

Av. Jones dos Santos Neves, nº 214 - Barra de São Francisco - ES

MINAS CONSOLIDA O SEGUNDO MAIOR ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DO SETOR AUDIOVISUAL

Minas Gerais ganha o segundo maior Arranjo Produtivo Local (APL) do setor audiovisual, após o reconhecimento do precursor na Zona da Mata mineira. O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede-MG), com o apoio da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) e entidades locais,

reconheceu agora o APL Polo Cine Vales, que vai fomentar a economia e contribuir para a geração de oportunidades de emprego e renda no Vale do Aço. A formalização ocorreu durante o Seminário Polo Cine Vales, em Coronel Fabriciano.

Os APLs são conjuntos de empresas e instituições localizadas em uma mesma região que compartilham atividades produtivas e mantêm laços de cooperação e interação. O Governo de Minas reconhece e apoia esses APLs, buscando fortalecer a economia local, gerar empregos e atrair investimentos.

O APL Polo Cine Vales é composto por cinco municípios da região e mais de 500 empresas. A formalização busca consolidar a proposta do APL voltado ao desenvolvimento da cadeia produtiva do cinema e do audiovisual na região, que, embora seja conhecida pela produção de aço e metalurgia, recentemente, tem havido um esforço para promover o setor audiovisual como um setor econômico e cultural nos municípios de Caratinga,



Coronel Fabriciano, Governador Valadares, Ipatinga e Timóteo.

Na avaliação da secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Mila Corrêa da Costa, o APL Polo Cine Vales representa um marco na consolidação do audiovisual como motor de transformação e geração de oportunidades no Vale do Aço.

“Ele busca promover estratégias coletivas que impulsionam essa cadeia como uma indústria criativa sustentável, com impacto econômico, social e cultural para o desenvolvimento regional”, destaca a secretária.

“Certamente um polo do audiovisual poderá operar para nós do setor assim como o APL metalomecânico opera para essas empresas. Dependendo das demandas, há uma união para atender a mercados maiores, quem sabe até no exterior. É não só repartir o ‘bolo’, mas também buscar novos mercados”, ressalta Marciano Ceolin, diretor executivo da Video Plus, uma das empresas do ramo de audiovisual mais antigas da região.

Agregar valor

Além de realizar produções audiovisuais, a empresa Rec na Alta, fundada pelo jornalista Wellington Silveira, durante a pandemia de covid-19, também se preocupou com a formação de mão-de-obra na região. A empresa surgiu a partir da crescente demanda por transmissões audiovisuais e conta com projeto de capacitação para que jovens de 13 a 17 anos possam atuar no setor.

“Além de todo o trabalho com publicidade, documentários, temos um foco na educação para aqueles que querem entender o mundo do audiovisual. O Vale do Aço é, há muitos anos, uma região formadora de artistas e o que faltava realmente era algo para profissionalizar, e dar um norte. Acredito que será um polo que vai agregar muito para a região e para o estado”, comenta Wellington.

APLs em Minas

Atualmente, Minas Gerais conta com 73 APLs reconhecidos em 309 municípios. Esses arranjos envolvem mais de 140 mil Microempreendedores Individuais (MEIs), 60 mil empresas, mais de 80 mil produtores rurais e 248 mil empregados diretos.

Todas as regiões mineiras contam com APLs em diversos setores como móveis, eletroeletrônicos, têxtil e calçados, gêneros alimentícios, jóias, cafeicultura, entre outros.

PREFEITURA DE BH LEVA APRENDIZADO DA EJA A PESSOAS COM SOFRIMENTO MENTAL QUE ESTÃO FORA DA ESCOLA

A Prefeitura de Belo Horizonte oferece a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA) em espaços externos aos prédios escolares. A iniciativa atende pessoas a partir de 15 anos de idade que, por diferentes motivos, não frequentam a escola. A modalidade funciona em equipamentos públicos como Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), centros de convivência e unidades de saúde. Entre os atendidos estão pessoas em situação de sofrimento mental ou transtorno psíquico.

Para essas pessoas, a EJA é ofertada nos Centros de Referência em Saúde Mental (Cersams), Centros de Convivência, Centro Dia e Residências Inclusivas, espaços ligados à Rede de Atenção Psicossocial do município. Nesses ambientes, o docente faz adaptações de materiais e estratégias pedagógicas que respeitam ritmos, tempos e modos de aprendizagem dos estudantes.

O trabalho é fruto da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e as instituições acolhedoras. Havendo pelo menos dez alunos e espaço adequado, a turma é aberta, vinculada a uma escola municipal, que faz a gestão do trabalho

pedagógico. Além das aulas, voltadas ao currículo da EJA para o nível do ensino fundamental, são oferecidas atividades que podem dialogar com as artes visuais, artes plásticas, música, artesanato, literatura, cerâmica, bordado, mosaico e dança.

A atuação nesses locais valoriza a convivência, os direitos humanos e a luta antimanicomial, com ações educativas e culturais ao longo do ano. A proposta também faz articulação com a rede de saúde mental da cidade, promovendo a inclusão, o combate ao preconceito e a ampliação da participação social dos estudantes.

As aulas são de segunda à quinta-feira, em todos os turnos. Os professores adaptam os conteúdos às necessidades de aprendizagem dos estudantes e fortalecem o vínculo com os territórios.

A professora Rejaine Moura dá aulas em uma turma da Escola Municipal Dom Oriane, na Pampulha, formada por educandos que moram em uma residência inclusiva. Os temas trabalhados são sempre adaptados ao universo dos estudantes. “Precisamos ter um olhar diferenciado, de respeito, acolhimento e

carinho com esses alunos”, destaca.

Como se inscrever

Qualquer morador de Belo Horizonte, a partir de 15 anos e que não concluiu o ensino fundamental, pode se inscrever na EJA. As matrículas são feitas nas secretarias das escolas municipais que oferecem a modalidade. Essas unidades podem ser consultadas a partir da Gerências Regionais de Educação (Gereds) em que a escola está situada.

Basta apresentar documento de identidade, comprovante de endereço, CPF e histórico escolar (se houver). Quem não tiver CPF, deve procurar a unidade do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) mais próxima para que ele seja gerado.



A PEQUENA GIGANTE DAS CACHAÇAS: LAMIM, NA ZONA DA MATA MINEIRA, LIDERA RANKING NACIONAL DE CACHAÇARIAS POR HABITANTE

Com pouco mais de 3 mil habitantes, Lamim, na Zona da Mata mineira, conquistou um feito digno de grandes centros: tornou-se a cidade com a maior densidade de cachaçarias registradas do Brasil, de acordo com o Anuário Cachaça 2025 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A cidade possui dez estabelecimentos legalizados, o que representa uma cachaçaria para cada 323 moradores — índice não alcançado por nenhum outro município brasileiro.

Para o fiscal agropecuário e químico do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Flávio Santos, esse marco se deve às temperaturas amenas, à boa distribuição de chuvas, que favorece o desenvolvimento da cana, à tradição produtiva, passada de pai para filho, e a boa receptividade das ações do Governo de Minas por meio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater) e do IMA.

"Isso é fruto do trabalho árduo, da paixão e da tradição do mineiro com a produção de cachaça. Com assistência técnica, pesquisa e incentivo para regularização, estamos abrindo portas para que nossas cachaças continuem ganhando o país e o mundo", disse o vice-governador Mateus Simões, celebrando o feito de Lamim.

Já o secretário de Agricultura, Thales Fernandes, lembrou que a bebida é um símbolo da nossa cultura e um vetor da economia rural. "Minas tem orgulho de ser referência nacional na produção da bebida, e seguimos trabalhando para fortalecer ainda mais o setor", disse.

Registros e regularização: o papel do IMA



O IMA, órgão responsável no estado pela legalização das cachaçarias, garante que a bebida siga padrões sanitários e de qualidade. "Os alambiqueiros de Lamim entenderam a importância do registro, uma vez que ele agrega valor ao produto, melhora sua qualidade e pode resultar em melhores preços de venda", explicou Flávio Santos.

Essas, inclusive, foram algumas das razões que motivaram os irmãos Nivaldo e Lúcio Rezende, do distrito da Piranguinha, a se regularizarem. Produzindo a cachaça Laminense desde 2000, eles decidiram se regularizar há três anos, depois que os fiscais do IMA os procuraram. "Vimos que era hora de legalizar. Fizemos um empréstimo e reconstruímos a fábrica dentro das normas", orgulha-se Nivaldo.

Segundo ele, a mudança na qualidade da produção foi visível, uma vez que os processos são mais assertivos e tudo é feito com mais higiene e facilidade. Mas a principal mudança é que, agora, eles trabalham sem medo. "A consciência tranquila é a melhor recompensa. Saber que podemos produzir, participar de concursos e divulgar o produto do qual tanto nos orgulhamos, não tem preço", comentou Nivaldo.

Apoio no campo e assistência técnica Animados, Lúcio e o irmão se preparam para participar do 2º Concurso de

Cachaças de Alambique e Aguardentes da Emater. Ele contou que, graças à empresa, recebeu suporte durante todo processo produtivo, passando pela colheita, organização da produção e até gestão do empreendimento. "Foi graças a ela que conseguimos o

empréstimo. Os técnicos fizeram todo o projeto que seria apresentado ao banco", contou.

Outro produtor que avaliza a importância desse suporte é Silbert Mourthé, proprietário da Destilaria Arruda, que há três anos produz uma cachaça premium na Zona Rural de Lamim. "Eu quis começar com tudo 'nos conformes'. Então, tive muitas trocas de ideias com os técnicos e recebi auxílio para montar o alambique". Seu plano, agora, é estruturar o departamento de vendas e oferecer a bebida a bares de Belo Horizonte. Além disso, ele mira o mercado consumidor do Nordeste do país.

Olhos no futuro

Para o secretário municipal de Lamim, Juninho Pedrosa, a liderança no ranking não é o ponto de chegada, mas, sim, o início de uma nova fase. A prefeitura e os produtores já discutem formas de ampliar a visibilidade da bebida, incentivar o turismo e criar uma identidade regional. "Estamos felizes com essa boa projeção e queremos valorizar ainda mais nossos produtores, incentivar o aperfeiçoamento e a regularização", avalia Juninho, lembrando que Lamin tem dado o exemplo para o Brasil e provado que, definitivamente, tamanho não é documento.

TEAM PENNING EM ALTA VELOCIDADE: MANTENA VIBRA COM EMOÇÃO E TRABALHO EM EQUIPE NO 1º TERRA-BOA



Velocidade, estratégia e emoção! Aconteceu nesta sexta e sábado o 1º Team Penning Mantena Terra-Boa, e foi um verdadeiro espetáculo!

O esporte que já conquistou Mantena reuniu cavaleiros e

amazonas da cidade e de toda a região, numa disputa cheia de adrenalina e espírito de equipe.

O Rancho Schepierski foi palco desse grande evento, que entrou pra história como um marco na

valorização do Team Penning no nosso município.

Parabéns a todos os competidores e ao público que lotou a arquibancada e vibrou a cada corrida!

ENTIDADES HABILITADAS PARA AS ELEIÇÕES DO COMURB SÃO DIVULGADAS PELA PREFEITURA DE BH

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMUR), e conforme o Decreto Municipal nº 19.129, de 5 de junho de 2025, publicou no Diário Oficial do Município (26 de julho) o resultado da análise de habilitação das entidades inscritas para participar da eleição do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana (Comurb) como representantes dos setores técnico e empresarial.

O Comurb é uma instância colegiada essencial para assegurar a participação popular nas decisões sobre a mobilidade em Belo Horizonte. De caráter consultivo e propositivo, acompanha e avalia o Plano de Mobilidade Urbana (PlanMob-BH), propõe metas de médio e longo prazo, monitora investimentos, fiscaliza o uso dos recursos dos fundos da mobilidade e emite pareceres sobre redes de transporte coletivo, ciclovias e calçadas.

Conforme edital, podem participar do pleito entidades representantes do setor técnico e do empresarial e a representação no Comurb. São referências do setor técnico as universidades, as unidades de ensino superior, as entidades de profissionais liberais e as organizações não governamentais ligadas à mobilidade urbana. Já constituem o setor empresarial as entidades patronais da indústria, do comércio e de serviços vinculados à questão urbana.

Entidades habilitadas como candidatas e como eleitoras do setor técnico:

- Associação dos moradores e empreendedores dos bairros São Luiz e São José (Pró-Pampulha)



- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais (Fafich)

- Instituto Nossa BH (Nossa BH)

Entidades habilitadas como candidatas e como eleitoras do setor empresarial:

- Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas)

- Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH)

- Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de Minas Gerais (Fetram)

- Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg)

- Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística de Minas Gerais (Setcemg)

- Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (SetraBH)

- Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG)

- Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de Minas Gerais (Sicepot-MG)

Eleições e apuração dos votos

A eleição e a apuração dos votos ocorrerão presencialmente no dia 12 de agosto de 2025, às 10h, em sessão pública realizada no auditório da Superintendência de Mobilidade do Município de Belo Horizonte (Sumob), na Rua dos Goitacazes, 1.451, térreo, Barro Preto.

Mandato

O mandato dos membros do Comurb será de dois anos, sendo permitida uma recondução, por igual período.

Após o término do mandato, deverá ser convocada nova eleição. Os membros não receberão qualquer remuneração pelos serviços prestados e sua função será considerada serviço público de caráter relevante. Os representantes eleitos deverão exercer as atribuições que serão previstas no Regimento Interno do Comurb, a ser elaborado e aprovado pelos próprios membros do Conselho.

Após as eleições, o Comurb contará com 34 membros titulares e respectivos suplentes, sendo 17 representantes do Poder Executivo Municipal; um representante do Poder Executivo Estadual; um representante do Poder Executivo Federal; dois representantes do Poder Legislativo Municipal; nove representantes da sociedade civil, escolhidos no âmbito das Comissões Regionais de Transportes e Trânsito; dois representantes do setor técnico e dois representantes do setor empresarial, eleitos em sessão pública, convocada por meio de publicação no Diário Oficial do Município.

PREFEITA ELISA ACOMPANHA ATENDIMENTOS E REFORÇA COMPROMISSO COM AMPLIAÇÃO DE CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS EM UBERABA



A prefeita Elisa Araújo esteve nesta sexta-feira (25) no Hospital Beneficência Portuguesa para acompanhar de perto o atendimento aos pacientes em cirurgias oftalmológicas, especialmente de catarata. A visita contou com a presença do analista de Regulação da Secretaria de Saúde, Iralio Ferreira Fedrigo, e foi conduzida pelo diretor clínico da unidade,

Município tem intensificado os esforços para reduzir o tempo de espera por consultas e procedimentos na rede pública.

“Estamos avançando para manter os agendamentos em dia e ampliar o acesso da população aos atendimentos oftalmológicos. Nosso compromisso é continuar diminuindo a fila de espera e

médico Antônio Hueb, e pela diretora administrativa, Valesca Nascimento da Silva Ribeiro. Durante a visita, a prefeita conheceu a ala destinada à oftalmologia, conversou com pacientes e conferiu melhorias estruturais implementadas na unidade. Elisa ressaltou que o

garantir mais qualidade e agilidade no cuidado com a saúde dos uberabenses”, afirmou.

Somente neste fim de semana, serão 40 cirurgias oftalmológicas, por meio de contrato entre a Prefeitura e o hospital.

Desde o início da parceria, já foram registrados 222 atendimentos médicos e 1.776 exames. A meta é alcançar cerca de 800 cirurgias para pacientes cadastrados no sistema de agendamento eletrônico da Secretaria de Saúde.

A SMS reforça a importância de manter os cadastros atualizados e atender às ligações do número (34) 3331-2700, utilizado para o agendamento eletrônico (somente para chamadas ativas). Pacientes que confirmam presença e não comparecem são retirados da fila e precisam reiniciar o processo pela Unidade Básica de Saúde.

Secretaria Especial de Comunicação

COM TERRAS RARAS NO CENTRO DA DISPUTA MUNDIAL, PREFEITO DE ARAXÁ DESTACA OPORTUNIDADE HISTÓRICA



Araxá está na frente de uma oportunidade que pode mudar completamente o futuro da cidade. Estudos do Serviço Geológico do Brasil (SGB) comprovam que a cidade tem um grande potencial para extrair terras raras, que são minerais super importantes para fazer carros elétricos, turbinas de energia eólica, equipamentos de defesa e tecnologias limpas.

Segundo o prefeito Robson Magela, esta é a chance de Araxá não repetir os erros do passado.

“Diferente da exploração do nióbio, que colocou Araxá no mapa mundial, mas a maior parte do dinheiro ficou fora da nossa cidade, as terras raras são a oportunidade de criarmos um jeito novo de desenvolver a economia aqui mesmo em casa”, disse o prefeito.

Robson Magela reforça que Araxá tem a chance de mostrar que dá para explorar esses recursos importantes sem deixar de lado o desenvolvimento da nossa cidade.

“Com a experiência que ganhamos com o

nióbio, nossa estrutura e pessoas capacitadas, podemos garantir que a cidade aproveite essa riqueza, com mais qualidade de vida e oportunidades para o nosso povo”, afirma.

Impacto no mundo todo

O mundo está numa corrida atrás de minerais estratégicos. Estados Unidos, Europa e Japão querem diversificar de onde vem esses materiais para não depender tanto da China, que é responsável por cerca de 70% do refino mundial. Araxá tem potencial para virar referência no Brasil e no mundo.

“A experiência com o nióbio serve de lição.

O projeto de exploração de terras raras pode transformar Araxá num exemplo nacional, onde não apenas vendemos recursos que são riquezas da nossa cidade, mas também desenvolvemos tecnologias e guardamos os benefícios para a população”, destaca Robson Magela.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ítalo Borges, as terras raras podem repetir o sucesso econômico do nióbio, mas com mais benefícios diretos para a cidade. Nesse cenário de disputa mundial por minerais estratégicos, Araxá tem a oportunidade de se posicionar como símbolo nacional, juntando progresso econômico com responsabilidade social e ambiental.

“Essa é a chance de fazermos diferente e melhor. Não se trata apenas de tirar da terra, mas de transformar potencial em progresso, com inovação, tecnologia e compromisso social. O projeto do Parque Tecnológico é o primeiro passo. A Prefeitura de Araxá já está articulando

parcerias com instituições de pesquisa e empresas privadas para garantir que o planejamento seja feito de forma transparente e com a participação de todos”, afirma Ítalo Borges.

Próximos investimentos

A mineradora australiana St. George Mining comprou o projeto e planeja começar a construção da mina em 2026, com previsão de início das operações em 2027. A estimativa é de uma reserva de 280 mil toneladas de óxido de nióbio e 1,7 milhão de toneladas de óxido de terras raras, com potencial para crescer ainda mais.

“O Projeto Araxá é um empreendimento de mineração de nióbio e terras raras, com potencial para produzir até 20 mil toneladas por ano de ambos os metais, que será realizado pela mineradora australiana St. George Mining”, ressalta o secretário.

O prefeito Robson também reforça que o município acompanha de perto o processo de federalização da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) e da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge).

“Precisamos rever a porcentagem que o município tem direito na exploração do nióbio. Acreditamos que hoje existe uma diferença muito grande entre o que é arrecadado e o que realmente deveria ser repassado para cá. Essa federalização será uma oportunidade única para o município reivindicar o que é nosso por direito”, concluiu Robson Magela.

ARAXÁ CONQUISTA PONTUAÇÃO MÁXIMA INÉDITA NO ICMS TURISMO DE MINAS GERAIS

A Prefeitura de Araxá anuncia a celebração de um feito inédito: o município atingiu, pela primeira vez, a pontuação máxima no ICMS Turismo, conforme publicação no Diário Oficial do Estado em 22 de julho. O resultado inédito qualifica o município para receber recursos adicionais em 2026, reforçando o compromisso da administração municipal com o desenvolvimento do setor.

A cidade aderiu ao programa em meados de 2023 e, em apenas dois anos, alcançou a nota máxima. O resultado, conforme a administração, divulgado pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), marca uma nova fase para a cidade, que vem investindo de forma consistente em planejamento, estruturação e governança do turismo.

Criado pela Lei Estadual nº 18.030/2009, o ICMS Turismo destina parte do imposto estadual a programas e projetos voltados ao fortalecimento do turismo nos municípios que comprovam políticas públicas estruturadas. Para obter a nota máxima, Araxá teve de demonstrar:

- Adesão ao Programa de Regionalização do Turismo, participando ativamente das instâncias de governança regional - Circuito Turístico Nascentes das Gerais e Canastra;

- Plano Municipal de Turismo elaborado e em plena execução;

- Conselho Municipal de Turismo (Comtur) constituído e em funcionamento regular;

- Fundo Municipal de Turismo (Fumtur) instituído e com aplicação transparente.

“Receber nota máxima no ICMS Turismo é o reconhecimento de que planejamos e executamos ações concretas em prol do nosso destino. Esses recursos, ainda que modestos, serão somados a outras fontes para melhorar a infraestrutura de nossas trilhas, a sinalização de roteiros e a qualificação de guias locais”, explica Alda

Sandra, secretária Municipal de Turismo.

Araxá integra o Circuito Turístico Nascentes das Gerais e Canastra, referência em cicloturismo e ecoturismo, com eventos consagrados como a CIMTB e etapas do UCI World Series.

Os repasses do ICMS Turismo serão pagos mensalmente ao município a partir de janeiro de 2026, possibilitando pequenas — porém estratégicas — melhorias em projetos já em andamento.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE VISTORIA COMPLEXO HOSPITALAR DE BRUMADINHO

Referência em saúde para a população do município de Brumadinho e região, o Complexo Hospitalar de Brumadinho recebeu, na sexta-feira, 25/07, a visita do secretário de Estado de Saúde Fábio Baccheretti.

O Complexo é formado por três estruturas de atendimento, sendo o hospital, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e o Centro de Especialidades Médicas.

Sob gestão municipal, foi inaugurado em novembro de 2020, e hoje conta com mais de 30 especialidades, além de maternidade, bloco cirúrgico, centro de imagens e laboratórios de exames clínicos 100% SUS (Sistema Único de Saúde).

O complexo conta com uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e 87 leitos, sendo 85 deles dedicados ao SUS. De janeiro a junho deste ano, já foram realizadas cerca de 1.500 internações, sendo atendidos aproximadamente 300 pacientes por dia.

O hospital foi concretizado com recursos do município e estaduais, além de recursos do Acordo de Reparação. O município vai receber R\$ 43 milhões anuais da mineradora, até 2026, que deverá ser obrigatoriamente investido na manutenção do Complexo Hospitalar e também da UTI.

O Governo de Minas, MPMG (Ministério Público de Minas Gerais), MPF (Ministério Público Federal) e a DPMG (Defensoria Pública de Minas Gerais), com mediação do Tribunal de Justiça de Minas Gerais,



assinaram o Acordo Judicial para reparação dos danos coletivos, socioeconômicos e socioambientais, além de medidas de compensação para todo o estado de Minas Gerais, tendo como valor global a quantia de R\$ 37,68 bilhões.

Investimentos do Estado

O Complexo faz parte do programa Valora Minas, política de Atenção Hospitalar do Estado com foco nos usuários do SUS, e já recebeu da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) cerca de R\$ 1,5 milhão por meio do programa.

Na Atenção Primária à Saúde, incluindo reformas e construções de UBS (unidade básica de Saúde), o Governo de Minas já repassou, desde 2019, mais de R\$8,7 milhões ao município de Brumadinho.

Durante a visita, Baccheretti destacou a importância da atuação estadual no município. “Aqui é uma cidade que já sofreu muito e nós do Governo de Minas precisamos estar presentes. Conseguimos ver isso por meio da gestão e como o hospital foi realizando cada vez

mais cirurgias eletivas, se tornando referência para a região”, disse o secretário. Segundo ele, a ideia é que Brumadinho seja referência em ortopedia para a microrregião que é composta por Betim e mais 12 municípios.

A secretária Municipal de Saúde de Brumadinho, Cinthya Mara Gonçalves Pedrosa, destacou o planejamento realizado para o funcionamento do Complexo Hospitalar. “O nosso desejo é de construir uma grande estrutura de serviços que seja capaz de se manter e de permanecer daqui cinco, dez e quinze anos”, afirmou.

Especialidades e diagnósticos por imagem O Complexo possui capacidade para a realização de diagnósticos por imagem, contando com equipamentos de raio X, ultrassonografia e tomografia.

A Unidade de Pronto Atendimento – parte do complexo – realiza encaminhamentos dos pacientes direto para o hospital que atende mais de 20 especialidades como oftalmologia, ginecologia, ortopedia, cardiologia e pediatria.

Com seu marido internado há alguns dias, a dona de casa Kátia de Lourdes, disse que gosta muito do hospital por toda estrutura e atendimento oferecido.

“Aqui todos os profissionais são atenciosos. O atendimento é de excelência. Aqui não é somente 10% de qualidade e sim 100%. Estão todos de parabéns.” disse.

Por: Alessandra Maximiano

Fotos: Rafael Mendes

CRISE CLIMÁTICA MOBILIZA SEMESTRE NA ALMG

O enfrentamento à crise climática continuou a mobilizar a agenda da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) no primeiro semestre deste ano. De janeiro a fim de junho, empreendedores responsáveis pelas dez iniciativas vencedoras do Prêmio Assembleia de Inovação – Crise Climática participaram do Programa de Aceleração, uma parceria com o Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC).

O programa foi parte da premiação que incluiu ainda o valor de R\$ 60 mil para cada um dos participantes. O objetivo foi fortalecer o desenvolvimento das soluções propostas para a convivência com eventos climáticos extremos.

Durante os seis meses, os empreendedores receberam visitas da equipe do BH-TEC, mentorias e capacitações sobre comunicação, compras governamentais, negócios e outros temas relacionados, conduzidas por facilitadores com expertise em diversas áreas do conhecimento. Rodadas de negócios fizeram parte da programação.

Ao final, cada projeto passou por uma Prova de Conceito (ou PoC, do inglês Proof of Concept), ou seja, um teste da viabilidade prática das soluções apresentadas, apontando suas suscetibilidades e necessidades de aprimoramento.

Todo esse processo culminou no Demoday ou

Dia de Demonstração. O evento, realizado em junho na ALMG, marcou o encerramento do Programa de Aceleração.

A atividade, comum no ambiente das startups, é uma oportunidade para empreendedores mostrarem resultados das provas de conceito e avanços conquistados, ampliar a visibilidade das iniciativas, atrair investimentos e fortalecer conexões com o ecossistema de inovação.

Exposição

A exposição “Convivência com a crise climática em Minas Gerais”, na Galeria de Arte da Assembleia, chamou a atenção do público para a realidade em questão.

A mostra contou com vídeos, fotos e textos da cobertura jornalística do Seminário Técnico Crise Climática em Minas Gerais – Desafios

na convivência com a seca e a chuva extrema, realizado pela ALMG em 2024.

Plam Crise Climática

Outra iniciativa pioneira do Parlamento mineiro dá prosseguimento à agenda para a convivência com as mudanças

climáticas: o Plano Legislativo de Articulação e Monitoramento de Ações Relacionadas à Crise Climática (Plam Crise Climática).

O plano busca concretizar discussões entre especialistas, sociedade civil e representantes de instituições públicas, realizadas durante o seminário técnico.

Além do fortalecimento da atuação parlamentar voltada para o tema, o Plam prevê, para o biênio 2025-2026, o impulsionamento de políticas públicas, de modo a favorecer o desenvolvimento sustentável do Estado, nas dimensões social, econômico-produtiva, ambiental e institucional.



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: COFINANCIAMENTO FEDERAL DEFINE REPASSE DE R\$ 13,7 MILHÕES PARA O NORTE DE MINAS



Levando em conta a gestão tripartite do Sistema Único de Saúde (SUS) envolvendo os governos federal, estadual e municipais, para este ano o Ministério da Saúde definiu o repasse de R\$ 13,7 milhões para o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica dos 86 municípios que compõem a macrorregião de Saúde do Norte. Parte dos recursos também está direcionada ao custeio da assistência farmacêutica das pessoas privadas de liberdade. Os repasses estão previstos nas portarias 7.052 e 7.513, publicadas nos dias 18/6 e 16/7.

O farmacêutico Fabrício Xavier, referência técnica da Coordenadoria de Assistência Farmacêutica na Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, explica que “para o financiamento do componente básico o Ministério da Saúde definiu que, para este ano, será mantido o valor repassado em 2024 aos

farmacêutico. Com isso, de um valor superior a R\$ 1,7 bilhão a serem repassados neste ano a todos os municípios do país, para Minas Gerais estão sendo disponibilizados R\$ 171,8 milhões

Para 54 municípios que compõem a área de atuação da SRS Montes Claros, o cofinanciamento da assistência farmacêutica prevê repasse superior a R\$ 9,2 milhões. Outros R\$ 3,2 milhões serão disponibilizados para 25 municípios da Gerência Regional de Saúde (GRS) de Janaúria e R\$ 1,1 milhão para sete municípios da GRS de Pirapora.

Pelo fato de terem maior número de habitantes os municípios que receberão os maiores aportes são: Montes Claros (R\$ 3,4 milhões); Janaúba (R\$ 604,4 mil); Janaúria (R\$ 557 mil); Pirapora (R\$ 461,5 mil); São Francisco (R\$ 451,1 mil); Bocaiúva (R\$ 398,6 mil); Salinas (R\$ 343,5 mil); Jaíba (R\$ 321,9 mil);

municípios que teriam redução do repasse devido ao decréscimo populacional, estimado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)”, disse o

Porteirinha (R\$ 320 mil); Várzea da Palma (R\$ 288,5 mil); Taiobeiras (R\$ 282,5 mil); Brasília de Minas (R\$ 273,8 mil); Espinosa (R\$ 260,2 mil); Rio Pardo de Minas (R\$ 241,7 mil); Coração de Jesus (R\$ 216,9 mil); São João da Ponte (R\$ 210,5 mil); Buritizeiro e São João do Paraíso (R\$ 204,4 mil para cada município) e Francisco Sá (R\$ 200 mil).

A prestação de contas sobre a aplicação dos recursos será feita pelos municípios, por meio do Relatório Anual de Gestão (RAG).

Sistema prisional

Para o atendimento de demandas de 3.448 pessoas privadas de liberdade na região, o Ministério da Saúde repassará R\$ 63,2 mil para 14 municípios do Norte de Minas. Os recursos correspondem a R\$ 17,73 por pessoa privada de liberdade.

Os municípios das áreas de atuação das Unidades Regionais de Saúde de Montes Claros, Janaúria e Pirapora que, em reuniões da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde (CIB-SUS), pactuaram com o estado adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP) e que receberão recursos são: Bocaiúva; Francisco Sá; Janaúba; Monte Azul; Montes Claros; Porteirinha; Salinas; Taiobeiras; Itacarambi; Janaúria; Manga; São Francisco; São João da Ponte e Várzea da Palma.

Pedro Ricardo

Foto: Pedro Ricardo

BNDES APROVA R\$ 1 BI PARA CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO SOLAR EM MG

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento no valor de R\$1 bilhão para a Atlas Renewable Energy construir 11 usinas fotovoltaicas no município de Arinos, em Minas Gerais, informou o banco de fomento nesta segunda-feira, 28. Previsto para entrar em operação no início de 2026, o complexo solar Draco terá capacidade instalada total de 505 megawatts em corrente alternada (MWac). O projeto também prevê a implantação de um sistema de transmissão associado, formado por uma subestação de 500 kV e uma linha de transmissão com aproximadamente 15 quilômetros de extensão.

“É um projeto que agrega um volume significativo de energia limpa e renovável à nossa matriz elétrica e atende às diretrizes de descarbonização da política industrial do governo do presidente Lula... A agenda verde está no centro da

estratégia de atuação do banco”, afirmou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, em comunicado.

A previsão é que o complexo solar possa gerar cerca de 2.100 empregos na fase de implantação.

Foi anunciado no ano passado que o projeto mineiro da Atlas teria como consumidor de energia a V.tal, empresa de infraestrutura digital controlada pelo BTG e importante investidora em data centers no Brasil.

“O complexo solar Draco representa mais do que um investimento em energia solar, mas o compromisso da Atlas em suportar o desenvolvimento da indústria brasileira

com base em energia sustentável, e marca nossa presença no setor de data centers”, afirmou Fabio Bortoluzo, diretor-geral da Atlas Renewable Energy no Brasil.

O projeto, que está sendo financiado com recursos do Finem e do Fundo Clima, está alinhado ao esforço do Plano Nacional sobre Mudanças Climáticas (PNMC) para redução das emissões de gases de efeito estufa.



HOMOLOGADA LICITAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE QUE VAI LIGAR MANGA A MATIAS CARDOSO

O Governo de Minas, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), deu mais um passo importante para a realização de uma obra aguardada há décadas no Norte do estado: a ponte sobre o Rio São Francisco, que ligará as cidades de Manga a Matias Cardoso. No sábado (26/7), foi publicada no Diário Oficial de Minas Gerais, o resultado da licitação para a construção.

A licitação realizada na modalidade de grande vulto foi orçada R\$ 252.967.153,57. De acordo com o resultado do processo, a melhor oferta apresentada pelos concorrentes classificados foi de R\$ 207.490.000,00 para construção da travessia, o que equivale a um desconto de 17,9775%, em relação ao valor inicial. Ao todo, seis empresas/consórcios participaram do processo, das quais, três foram desclassificadas.

O próximo passo é a constituição formal do consórcio vencedor, denominado Ponte Francisco, que é formado pelas empresas Construtora A. Gaspar S/A e Arteleste Construções Ltda. Logo em seguida, será realizada a ordem de início para que o consórcio comece a formar o canteiro de obras, contratar trabalhadores, deslocar máquinas e desenvolver toda a infraestrutura para a execução do serviço. A ponte sobre o Rio São Francisco faz parte do programa Caminhos pra Avançar, maior conjunto de obras de infraestrutura rodoviária das últimas décadas.

"Além de conectar Manga a Matias Cardoso, a construção da ponte vai garantir um avanço no desenvolvimento econômico de toda a região, melhorando o escoamento da produção dos municípios, facilitando o turismo, inclusive com o Nordeste do país", diz o governador Romeu Zema.

A nova ligação facilitará o deslocamento de bens e pessoas entre Jaíba, Manga, Montalvânia, Juvenília, Miravânia, São José das Missões, Itacarambi, Januária,

Janaúba e Montes Claros, que é um polo de educação e saúde na região Norte de Minas. A nova infraestrutura vai melhorar a interligação entre o extremo Norte com o Noroeste do estado, o oeste da Bahia e a rodovia BR-135, beneficiando especialmente as populações ribeirinhas. A ponte representa um marco na integração regional no Norte de Minas ao impulsionar o escoamento da produção agropecuária, gerando emprego e renda aos moradores, além de melhorar a qualidade de vida da população. Um dos diferenciais da ponte será a facilitação do deslocamento de estudantes e trabalhadores, como aqueles do Projeto Jaíba, considerado o maior projeto público de irrigação em área contínua da América Latina, com a captação das águas do Rio São Francisco.

"Essa intervenção vai permitir uma mudança expressiva na região. O fluxo de trabalhadores, de pessoas em busca de atendimento em saúde, educação, hoje feito de balsa, será otimizado", ressalta o vice-governador Mateus Simões.

"Nossa expectativa é que, ainda no mês de agosto, a ordem de início seja emitida para o consórcio e, em um prazo de no máximo 20 dias, comecem as primeiras movimentações no canteiro de obras. Além de reduzir o tempo de viagem, proporcionar mais segurança aos usuários, a ponte vai impulsionar o turismo no Vale do Peruaçu, que recentemente foi elevado à categoria de Patrimônio Natural Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco)", destaca o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares.

Cláusula de retomada

A cláusula de retomada no seguro garantia, que está sendo usada pela primeira vez em Minas Gerais, de acordo com a Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei 14.133/2021), é prevista para obras com custo acima de R\$ 200

milhões, com o objetivo de garantir que sejam concluídas dentro do prazo e com qualidade.

As empresas participantes dessas licitações precisam apresentar uma apólice de seguro garantia e caso a empresa vencedora da licitação não cumpra o contrato, a seguradora possui o dever de indenizar o Estado em 30% do valor total da obra, ou de assumir o contrato, se comprometendo a executar a obra.

A estrutura de ponte terá 1.160 metros de extensão e largura de 13,8 metros, incluindo os passeios laterais para pedestres. Além da ponte, o edital contempla a construção de variante de 2.940 metros, que fará a conexão da travessia com as rodovias MG-401 e MGC-135, e três interseções, que darão acesso a Manga e a Matias Cardoso, bem como às comunidades situadas na área de influência, com pontos de embarque e desembarque para ônibus.

A obra é realizada com recursos do Acordo de Reparação ao rompimento em Brumadinho, assinado pelos compromitentes – Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal, Defensoria Pública de Minas Gerais – com a Vale. O rompimento tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais.



Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL

Tel.: (27) 99991-9614

Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante

CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br

CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35

DIRETOR DE MARKETING
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
Ashley Vitória Gomes

DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira